

30. PERGUNTA COMPLEXA SOBRE PROBLEMAS GEOBIOLÓGICOS E PESSOAIS: LONGA CONVERSA SOBRE ASSUNTOS VARIADOS: FÍSICOS, VITAIS E ABSTRATOS

On Qui 16/12/10 17:14 , M. sent:

Prezado Dr. Marcos,

Tenho lido muito entusiasmado suas postagens no Blog do Mindtron; seu conhecimento é muito vasto e tem me ajudado a refletir.

Pretendo participar do próximo curso de radiestesia do Professor Antônio Rodrigues, mas por força das circunstâncias, eu tenho praticado a radiestesia e estudado muito por conta própria, a fim de resolver certos problemas urgentes. Eu gostaria de colocar algumas questões e sua opinião é muito importante para mim; sou grato desde já. São questões muito pessoais...eu não o conheço, mas estou tomando a liberdade de contar meu problema, sentindo que posso confiar. Vou tentar ser sucinto:

1) Meus pais estão construindo uma casa a anos e ao longo desta construção começaram a acontecer diversos problemas, seguidamente, alguns recorrentemente...apenas citando alguns:

- medições totalmente erradas, por profissionais experientes; necessidade de destruir e refazer diversas vezes; rachaduras e levantamentos de locais inteiros(sacada), diversas vezes; erros de profissionais considerados competentes com relação a tudo, estragando toda madeira laqueada da casa; estragando toda pintura diversas vezes, trinco no chão;
- meu pai manifestou câncer ao longo da obra(descoberto a um ano a doença).
- comportamento agressivo, totalmente atípico dos funcionários; irresponsável, imprevisível, surrealista; prá resumir bem...o quadro tem sido surrealista.
- meu pai tinha muita experiência com construções e obras, era do ramo, e não se conforma com tudo que houve, não consegue entender.

2) Eu comecei a "sentir", "deduzir", "perceber", que na obra, no local dela havia uma espécie de campo magnético que atordoava o campo psíquico das pessoas que ali se encontram(principalmente os sensitivos); achei que poderia haver um portal ali; comparei a opinião de outros colegas, que também sentiram esta possibilidade, por conta disto, não tendo recursos dentro do meu conhecimento para resolver, comecei a estudar magia prática.

3) Não vou nem citar a escola de magia à qual fiz parte; apenas afirmando que eu não apenas não resolvi(objetivamente/cartesianamente/praticamente) o problema do local, mas causei um problema prá mim...até hoje estou tendo que me reequilibrar no aspecto físico, astral e mental. Eu geralmente mergulho fundo naquilo que faço costumo deixar o medo de lado.

4) Seguidamente, por indicação de uma pessoa da Grande Fraternidade Branca, eu procurei um Sacerdote da Umbanda Esotérica (atualmente tenho estudado os livros desta doutrina), que realizou uma espécie de "Consagração" do Local, um ritual religioso-magístico.

5) O próximo passo eu contratei uma radiestesista da minha região (interior de São Paulo), cujo trabalho limitou-se a colocar enxofre em todos os cantos da casa e de cada cômodo; e queimar cânfora, artemísia, sal e esterco em todos os cômodos da casa; segundo ela, o enxofre precisa ser recolocado a cada 6 meses, e fecha todos os portais negativos; esta pessoa, utilizando o dualroad disse não haver nenhum problema de radiação telúrica, mas impregnações, e memórias das paredes devido ao pretérito do terreno(possibilidade de fazenda onde houve escravatura); Ela se limitou a riscar fósforos em locais onde as varetas se cruzavam e depois de

riscados, não se cruzavam novamente. Eu fiz um curso de radiestesia com esta pessoa, e infelizmente me decepcionei.

6) Não sabemos que uso estava programado para o terreno; antes de comprarmos ele, estava cercado de espadas de São Jorge nos quatro cantos; o proprietário que nos vendeu, que é vizinho, e supostamente membro da Maçonaria, negou para mim que havia qualquer propósito de uso do local ou mesmo que tenha sido feito qualquer ritual ou conjuração no local; um detalhe curioso é que outro terreno, em frente ao nosso, que também havia sido vendido por esta pessoa, apresentou problemas semelhantes...as construções no local não iam adiante e também deram prejuízos imensos para os atuais donos.

Bom, resumindo: aos trancos e barrancos, mesmo com problemas e tudo, a construção está próxima do fim, ainda havendo várias pendências...algumas coisas já precisando ser reformadas antes de acabarem; eu receio pelos meus pais, que morarão no local, pois eu não sei se o local já está positivado, neutralizado, preparado para pessoas encarnadas habitarem; eu ainda sinto uma sensação estranha quando fico mais de uma hora no local...drena minha energia, entre outros sintomas, e dor em alguns órgãos...nunca fico muito tempo no local. Instalei alguns gráficos de radiestesia nas paredes da casa (o Keiti, scap, o símbolo místico de Vasariah). Minha leitura atual pode estar sendo contaminada pela minha memória anterior do local...projeção da experiência negativa de antes, não sei... Mas estou preocupado.

Meus pais já sofreram muito e muito com tudo isso...e adquiriram uma ligação psíquica com o lugar, a mente, devido às experiências ruins, acaba potencializando, hoje, qualquer problema que há, e amplificando ele...a sanidade da casa parece que adquiriu uma relação com a condição psíquica dos dois.

Eu gostaria de uma opinião sobre estes fatos que eu descrevi e tenho mais umas dúvidas.

-O enxofre realmente tem a capacidade de fechar portais negativos do local, sendo plasmado no astral se ficar presente três dias nos cantos da casa? Precisa ser recolocado a cada 6 meses?

-A pólvora, na forma de fósforo, se riscado em locais onde o problema não seja devido à estrutura do solo do local ou a radiações telúricas, é capaz de queimar as cargas negativas que impregnam o local específico?

-A nível de estudo você recomenda os livros do professor Juan Ribaut?(Eu já tenho lido os de Antônio Rodrigues).

-Com relação a gráficos: No blog existe um comentário seu sobre os gráficos impressos em papel:

"- Para começar: gráficos de papel, ainda mais xerocados, não funcionam por si só. Você acaba fazendo psicotrônica (ou seja: utilizar a sua própria energia para realizar a ação do gráfico: não funciona, pois assim que você se distrair deixa de funcionar). Eles tem milhares de pequenas manchas pretas microscópicas que impedem o seu funcionamento. Utilize material profissional de plástico, branco, adequado, em tamanho preciso. Confio nos gráficos do Instituto Mahat, são profissionais. "

-Os gráficos de papel, mesmo impressos em laser, apenas funcionam pela mente do operador????! Parece que li nos livros de Antônio Rodrigues que os gráficos podiam ser impressos em papel, com impressora laser, em preto no fundo branco e tinham efeito desde que em bom estado. Eu tenho usado muito os gráficos, e no momento eu não estou podendo comprar todos em plástico PVC, ficaria muito caro. Fiquei confuso com relação a isto, parece que as opiniões são diferentes?!

Dr. , muito obrigado pela sua paciência em ler o que escrevi.

Eu agradeço se puder me dar alguma luz...no momento, sinceramente, estou me sentindo um pouco perdido, pois já procurei muita gente que estava "acima" dos meus conhecimentos, acabei me "estrepando", e talvez não consegui ajudar a

resolver o problema. No momento estou tendo cautela no meu estudo, principalmente prático, no desenvolvimento da "sensibilidade", pois estou precisando me focar no nível físico, etérico, no elemento terra; o estudo da radiestesia é mais um meio do meu inconsciente em tentar resolver o problema. Um abraço.
M.

To: M.
Date: Tue, 21 Dec 2010 15:48:44 +0000
Subject: Re: radiestesia/radiônica/geobiologia!
From: geomarcos@terra.com.br

Oi, M.! Muita coisa sobre um local! Vamos recomeçar do zero. Primeiramente: mande as fotos do local (uma de frente e umas duas ou três fotos de dentro da casa.

2. Uma foto do seu pai e outra de sua mãe, com o nome completo e data de nascimento. Pelo visto é bom mandar uma foto sua com o dados.

3. Seria interessante você ir conversar pessoalmente com o Cafarelli do Instituto Mahat e possivelmente, após uma análise do Cafarelli, uma consulta de você e seus pais com a Aparecida Guerreiro.

Para mim as fotos. Vamos esperar, após a minha análise geobiológica, você entra em contato com o Cafarelli e a Cida.

É muito perigoso buscar ajuda aleatória, com muitos especialistas de diferentes tendências. Cada profissional tente a interpretar a realidade de acordo com a sua própria visão. Por isso é perigoso.

O que nós fazemos e analisar o local, quero dizer: o próprio local e as pessoas que "contam" a sua história por si próprios. Esse é o método científico de observar uma realidade. Não se pode ir interpretando e criando auto-magia sem elas existirem de fato.

Existem três campos energéticos: físico, vital e extra-físico. É necessário discernir cada um deles e para isso é necessário utilizar a técnica adequada para cada tipo de campo de energia. Não se pode fazer uma misturada de tudo. Muito perigoso. A minha parte é a física, o Cafarelli trabalha com o abstrato nos locais e a

Aparecida Guerreiro com as pessoas, no campo vital, espiritual e físico. Aguardo as fotos.

Fique calmo, muitas vezes, é mais simples o problema. "Portais para outras dimensões...!!!! . Vamos ver a realidade concreta antes de extrapolar para "universos paralelos, etc....".

Quanto aos gráficos de plástico ou de papel é necessário serem muito precisos e no caso, dos gráfico xerocados, eles têm que ter o tamanho oficial, pois reduções perdem o poder de ação.

Outra coisa: não é assim: colocar gráficos aleatoriamente. É necessário saber o que se está fazendo. É necessário medir antes e depois. Não se pode esperar resultado quando se age de forma mecanizada e sem critérios técnicos e metodológicos adequados e de forma profissional (com rigoroso método de medição antes e depois de uma determinada ação).

Não se pode adquirir "consciência com a inconsciência", como diria Gurdjieff.... É necessário dar o diagnóstico correto para realizar uma cura correta, como eu venho frisando em meu site.

Abraços Marcos

Em 26 de fevereiro de 2011 23:48, <geomarcos@terra.com.br> escreveu:

Oi, M.! Já recebi as fotos e já as analisei. Fique tranquilo logo envio os comentários. Hoje e amanhã estou dando um curso de geobiologia e chego exausto e não tenho pique para analisar nada.
Estou atento. Abraços Marcos

On Dom 27/02/11 08:18 , M. sent:

Obrigado Marcos!
Eu aguardo o teu tempo então.
Abraços.
M.

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Qua 2/03/11 11:50

Para: M.

Assunto: Re: Fwd: FW: radiestesia/radiônica/geobiologia!

Oi, M. ! Hoje, 4a. feira, às 11:17 hs, encontrei um pouco de paz. Logo à tarde, dentista, trânsito, chuva, etc... rotina do paulistano.

Vamos começar: veja bem: uma foto que saiu fora do padrão não significa que tenha "algo" especial. É a mesma coisa quando pessoas me comunicam que um quadro pendurado caiu e logo a pessoa fica alarmada com "forças abstratas", inclusive elas se sentem mal. Eu digo: a senhora não viu se o prego soltou da parede? As fotos me lembram daquele filme "besta" que virou uma série: não me lembro agora. A pessoa recebia um telefonema e pronto! Ela estava condenada com a moça que saía de um poço e passava pela tela de televisão. Você lembra desse filme e outros? Aí a foto da pessoa saía toda distorcida.

A nossa mente cria fantasias e acabamos fazendo auto-magia. Para evitar isso é necessário educar o cérebro e utilizar o "método". Qual? Até uma dona de casa sabe que para cozinhar tem que seguir um método rigoroso (elas sabem, mas não sabem que sabem! capixe?). Se elas anotassem cada tempero que coloca, etc. , poderia escrever um livro sobre receita, tipo Dona Benta.

2. O seu pai está sem anomalias eletromagnéticas e sem problemas espirituais. Ele parece que é diabético. O organismo precisa de tratamento médico, mas o que ele tem não está relacionado com o antigo local de moradia.

3. A sua mãe também não têm problemas físicos relacionados com o local de moradia, pois, como coloquei acima, não têm anomalias nocivas. No entanto, ela está com o campo áurico, os corpos sutis afetados, provavelmente por auto-magia, o que é comum nas pessoas que, de repente, encontram problemas na vida cotidiana, que não conseguimos entender e acabamos nos identificando e entramos em ressonância com a confusão do não entendimento do porquê? das coisas estarem acontecendo da maneira "errada" que ela interpreta como sendo de origem "abstrata" gerando todo tipo de confusão mental. Em outras palavras: a pessoa "cria" os fantasmas.

4. Você está bem em nível físico, pois não tem anomalias eletromagnéticas nocivas em sua moradia. Vi pela foto. O seu "problema" é outro. Você é um "mestre" da auto-magia, por isso que você está afetado espiritualmente. Você se identifica com as coisas (haja vista com a foto desfocada!), e acaba entrando em ressonância com "forças" invisíveis, imaginadas por você mesmo. Mudar a forma de ver a realidade. Aprender a usar o método de observação sistemática. Que método? Não existe um método para tudo, é isso que muitas vezes buscamos.

Não! Não existe um método único, pois cada observação, cada coisa observada, cada situação é necessário utilizar o método específico para cada ação e as observações não podem ser baseadas em "convenções mentais" pré-estabelecidas. Cada situação é única e deve ser observada como única, sem idéias pré-concebidas. Esvaziar a mente e observar para que o "objeto de observação" "conte" a sua própria história, sem julgamentos mentais, emocionais e suas ações em nível inferior do "mundo das máquinas" dos cinco sentidos, newtoniano-cartesiano. É necessário utilizar a técnica do "pensar sem pensar" (veja em meu site, sobre ondas de forma). Mas tudo isso que eu estou falando não para confundir mais a sua cabeça.

Veja a técnica que utilizo: analiso as fotos com método rigoroso e o que está na foto "me conta" a sua própria história, pois está gravado, atômicamente, as informações da época, ocasião, em foi tirada. Se a foto tem distorção, não interpreto de forma emocional, agindo de forma não técnica, como estou "sentido algo" que é "mal" e logo essa foto está mostrando o que eu, no fundo, "já desconfiava". A "foto" confirma tudo!
Que absurdo de raciocínio! Linear, planar e não espacial.

5. A nova residência não têm "portais extra-físicos" ou qualquer coisa que pudesse existir no "universo" a não ser que o local não tem "gravado" qualquer informação espiritual negativa. O local é livre de qualquer problema espiritual.

No entanto o local novo, da nova moradia, tem radiação ionizante: gás radônio", que pode afetar a pessoa com o passar do tempo, Relato, exaustivamente, em meu site sobre essa radiação. É necessário realizar uma correção.

Eu realizo essa correção, através da planta do imóvel - nome, rua, número, bairro, cidade e com uma setinha indicando o norte magnético - exatamente como no local. Esse trabalho tem duração de quatro anos. Portanto: a cada quatro anos deve ser feito novamente o trabalho, pois o gás radônio, que vibra 100 trilhões de vezes por segundo afeta diretamente os nossos elétrons de nossos átomos de nossas células.

O gás radônio está emitindo no local há cerca de 10 milhões de anos. É inexorável, no entanto é acumulativo e para afetar as pessoas em nível celular é necessário ela residir no local durante, pelo menos, dez anos e quando elas chegam em quinze anos me procuram e como é comum entre os homens: após os quatro anos, como elas melhoram, e como elas não conseguiram assimilar que o radônio afeta profundamente as suas células, então elas não realizam mais o trabalho comigo. Veja a importância da ignorância!

Lembrete: essa anomalia não tem nada a ver com os problemas que aconteceram com a construção do imóvel, E tampouco os problemas estavam relacionados com forças extra-físicas, ou abstratas, ou espirituais, ou por haver "portais" (do "inferno"). Simplesmente não passam de incompetência humana. Não imagine coisas, observe, sistematize a mente e anote os acontecimentos e veja espacialmente. Não julgue com a mente mecanicista, racional, emocional e não interprete com o que aparece na cabeça.

Abraços Marcos

De: M.

Data: 2 de março de 2011 13:36

Assunto: Re: Fwd: FW: radiestesia/radiônica/geobiologia!

Para: geomarcos@terra.com.br

Bom dia Marcos.

Eu sei como é São Paulo...rs...já morei por dois anos aí; Inclusive, já cursei algumas matérias no instituto de Geologia da Usp também; eu cheguei a fazer 2 anos de Engenharia de Minas na Politécnica, a muitos anos atrás, mas abandonei, segui outro curso.

Preliminarmente, muito obrigado pela sua análise, pelas suas palavras. Seu conhecimento e uso da técnica é realmente incrível.

Concordo com suas opiniões sobre mim; eu tenho o campo da sensibilidade muito aberto e isso às vezes me leva à subjetividade quando interpreto as coisas, e às vezes fatos ou circunstâncias parciais ludibriam a mente e fabricam leituras de resultados.

Entidades espirituais "desencarnadas" eu não vinha sentindo, a muito tempo, não...minhas impressões negativas com relação à permanência na casa, quando eu lá vou, devem com certeza ser decorrentes do sofrimento psíquico acumulativo, devido ao que eu tenho como registro de memória sobre os problemas que aconteceram no local....e isto pode criar auto-magia sim. Pessoas de áreas de estudo diferentes da tua falaram coisas bem similares ao que você disse.

Quanto à radiação ionizante, o gás radônio, eu sou totalmente leigo e por favor, gostaria então de esclarecer algumas dúvidas:

-O que origina esta situação?

-Ela ficaria circunscrita ao local (terreno) da nova casa, ou poderia estar afetando uma área maior, na qual a casa foi construída?

-Resolvo somente o problema desta radiação na casa é suficiente ou é necessário um perímetro de abrangência maior?

-É um problema comum ou não?(de casa 10 casas que você analisa, qual a frequência com que identifica um problema similar?)

-Existe uma classificação de níveis de intensidade com que esta radiação ionizante se apresenta?(no nosso caso, é pequena, média ou grande?)

-O que implica, a médio e longo prazo a permanência dessa gás radônio sem que seja corrigido?

-A única possibilidade possível de correção é através do teu método, que precisa ser reaplicado a cada quatro anos?

Eu gostaria de saber então o custo deste trabalho à distância. E gostaria de saber se você o ensina em cursos.

-Seus cursos focam mais a parte de Geobiologia ou Radiestesia Prática também?!

Muito grato a você, desde antes, desde já.

Um abraço.

M.

On Qua 2/03/11 17:32 , M. sent:

Marcos

Faltou uma pergunta no E-mail anterior.

Pessoas mais sensíveis podem perceber e se sentirem mal em locais com radiação ionizante (gás radônio), mesmo antes de habitarem o local por longo período?

Essa radiação ionizante é capaz de afetar / "turvar" o campo psíquico da pessoa?

Abraços.

J.

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Qui 3/03/11 01:35

Para: M.

M. ! A radiação ionizante é potente, mas a quantidade emitida pelas rochas que sofreram desintegração do rádio que se transforma em gás radônio, é muito débil. Não é possível sentir os seus efeitos débeis, pois é um gás inodoro, insípido e invisível.

É necessário morar no local durante, pelo menos dez a quinze anos para ocorrerem problemas no organismo da pessoa. É lento o processo de acumulação nos elétrons das células. Não é possível qualquer percepção desse gás. Não é possível qualquer percepção e não tem nenhum sentido pensar assim, pois o gás radônio ao relento é disperso, incapaz de ocasionar qualquer dano em pessoas, quando é débil a quantidade. Só se houver vazamento de uma usina nuclear, como em Charnobyl, aí sim, quem tiver nas imediações vai sofrer o impacto, no entanto, não vão sentir nada e somente quando se derem conta estarão contaminados e aí já é tarde. Essa radiação dispersa ao relento não afeta e não turva qualquer campo psíquico de qualquer pessoa.

O problema da radiação ionizante é nos locais fechados, sem respiração e por longo tempo.

Não tente achar uma razão aonde não existe nenhuma. Você tem uma tendência para achar um "culpado" em sua percepção. É necessário conhecimento para não entrar numa esparrela mental, sem conteúdo. O conhecimento é a nossa forma de nos preservarmos e nos protegermos de nós mesmos.

Por exemplo: o Sol emite 100 w/m², e nós suportamos 2 w no máximo e só não somos dizimados porque a emissão do Sol é dispersa, não é polarizada para fazer um efeito fulminante. Mas se polarizarmos a emissão solar (como uma lente, por exemplo, você sabe o que acontece).

A mesma coisa acontece com o gás radônio, ao relento é disperso, não sendo capaz de nos afetar, ainda mais em quantidades tão pequenas, ínfimas. Entenda: só em locais fechados, como prédios de apartamentos, com estacionamentos, onde o gás, ao se acumular nos estacionamentos que não respiram, ficam polarizados e presos nos prédios e vai subindo andar por andar, O mesmo em residências comuns.

Abraços Marcos

De: M.

Enviado: Qui 3/03/11 08:03

Para: geomarcos@terra.com.br

Marcos, obrigado pela explicação. Ontem à noite eu já estava vendo informações no teu site e também uma entrevista tua para um canal de televisão, já me esclareceu mais também sobre radiação ionizante.

Eu reencaminhei o outro e-mail em que pergunto sobre seu trabalho com a cura dos locais insalubres/custos e sobre seus cursos.

Um abraço

De: M.

Data: 2 de março de 2011 13:36

Assunto: Re: Fwd: FW: radiestesia/radiônica/geobiologia!

Para: geomarcos@terra.com.br

Bom dia Marcos.

Eu sei como é São Paulo...rs...já morei por dois anos aí; Inclusive, já cursei algumas matérias no instituto de Geologia da Usp também; eu cheguei a fazer 2 anos de Engenharia de Minas na Politécnica, a muitos anos atrás, mas abandonei, segui outro curso.

Preliminarmente, muito obrigado pela sua análise, pelas suas palavras. Seu conhecimento e uso da técnica é realmente incrível.

Concordo com suas opiniões sobre mim; eu tenho o campo da sensibilidade muito aberto e isso às vezes me leva à subjetividade quando interpreto as coisas, e às vezes fatos ou circunstâncias parciais ludibriam a mente e fabricam leituras de resultados.

Entidades espirituais "desencarnadas" eu não vinha sentindo, a muito tempo, não...minhas impressões negativas com relação à permanência na casa, quando eu lá vou, devem com certeza ser decorrentes do sofrimento psíquico acumulativo, devido ao que eu tenho como registro de memória sobre os problemas que aconteceram no local....e isto pode criar auto-magia sim. Pessoas de áreas de estudo diferentes da tua falaram coisas bem similares ao que você disse.

Quanto à radiação ionizante, o gás radônio, eu sou totalmente leigo e por favor, gostaria então de esclarecer algumas dúvidas:

-O que origina esta situação?

-Ela ficaria circunscrita ao local (terreno) da nova casa, ou poderia estar afetando uma área maior, na qual a casa foi construída?

-Resolvo somente o problema desta radiação na casa é suficiente ou é necessário um perímetro de abrangência maior?

-É um problema comum ou não?(de casa 10 casas que você analisa, qual a frequência com que identifica um problema similar?)

-Existe uma classificação de níveis de intensidade com que esta radiação ionizante se apresenta?(no nosso caso, é pequena, média ou grande?)

-O que implica, a médio e longo prazo a permanência dessa gás radônio sem que seja corrigido?

-A única possibilidade possível de correção é através do teu método, que precisa ser reaplicado a cada quatro anos?

Eu gostaria de saber então o custo deste trabalho à distância. E gostaria de saber se você o ensina em cursos.

-Seus cursos focam mais a parte de Geobiologia ou Radiestesia Prática também?!

Muito grato a você, desde antes, desde já.

Um abraço.

M.

On Qua 2/03/11 17:32 , M. sent:

Marcos

Faltou uma pergunta no E-mail anterior.

Pessoas mais sensíveis podem perceber e se sentirem mal em locais com radiação ionizante (gás radônio), mesmo antes de habitarem o local por longo período?

Essa radiação ionizante é capaz de afetar / "turvar" o campo psíquico da pessoa?

Abraços.

M.

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Qui 3/03/11 01:35

Para: M.

M. ! A radiação ionizante é potente, mas a quantidade emitida pelas rochas, que sofreram desintegração do radio que se transforma em gás radônio, é muito débil. Não é possível sentir os seus efeitos débeis, pois é um gás inodoro, insípido e invisível.

É necessário morar no local durante, pelo menos dez a quinze anos para ocorrerem problemas no organismo da pessoa. É lento o processo de acumulação nos elétrons das células. Não é possível qualquer percepção desse gás. Não é possível qualquer percepção e não tem nenhum sentido pensar assim, pois o gás radônio ao relento é disperso, incapaz de ocasionar qualquer dano em pessoas, quando é débil a quantidade. Só se houver vazamento de uma usina nuclear, como em Charnobyl, aí sim, quem tiver nas imediações vai sofrer o impacto, no entanto, não vão sentir nada e somente quando se derem conta estarão contaminados e aí já é tarde. Essa radiação dispersa ao relento não afeta e não turva qualquer campo psíquico de qualquer pessoa.

O problema da radiação ionizante é nos locais fechados, sem respiração e por longo tempo.

Não tente achar uma razão aonde não existe nenhuma. Você tem uma tendência para achar um "culpado" em sua percepção. É necessário conhecimento para não entrar numa esparrela mental, sem conteúdo. O conhecimento é a nossa forma de nos preservarmos e nos protegermos de nós mesmos.

Por exemplo: o Sol emite 100 w/m², e nós suportamos 2 w no máximo e só não somos dizimados porque a emissão do Sol é dispersa, não é polarizada para fazer um efeito fulminante. Mas se polarizarmos a emissão solar (como uma lente, por exemplo, você sabe o que acontece).

A mesma coisa acontece com o gás radônio, ao relento é disperso, não sendo capaz de nos afetar, ainda mais em quantidades tão pequenas, ínfimas. Entenda: só em locais fechados, como prédios de apartamentos, com estacionamentos, onde o gás, ao se acumular nos estacionamentos que não respiram, ficam polarizados e presos nos prédios e vai subindo andar por andar, O mesmo em residências comuns.

Abraços Marcos

De: M.

Enviado: Qui 3/03/11 08:03

Para: geomarcos@terra.com.br

Marcos, obrigado pela explicação. Ontem à noite eu já estava vendo informações no teu site e também uma entrevista tua para um canal de televisão, já me esclareceu mais também sobre radiação ionizante.

Eu reencaminhei o outro e-mail em que pergunto sobre seu trabalho com a cura dos locais insalubres/custos e sobre seus cursos.

Um abraço

Em 3 de março de 2011 17:33, <geomarcos@terra.com.br> escreveu:

Oi, M. !

Primeiramente, parabéns pela sua busca do mundo invisível e, ao mesmo tempo, por estar abrindo a mente para o incognoscível. É interessante que você percebeu que a sua mente gera armadilhas de interpretação da realidade baseadas em premissas, muitas vezes incompletas ou falsas. Você conseguiu assimilar as explicações, mesmo as "pesadas", colocando você em cheque mate e da forma um pouco rude com que me expressei, às vezes, "mexendo", de certa forma de "propósito", com a estrutura da personalidade e do nosso ego, que não suporta qualquer crítica contundente e direta. Você não titubeou em assumir a sua própria visão da realidade, que estava um pouco distorcida pelas interpretações imaginárias.

Acontece que não somos só essa personalidade com nos defrontamos no mundo cotidiano, o mundo máquina das máquinas que o controlam. Vivemos num mundo mecanicista, não por motivos preconceituosos, por que simplesmente a visão mecanicista é tão necessária como essencial. Graças a Descartes e Newton, entre outros, conseguimos estar, hoje em dia, no nível de evolução que atingimos. As leis de Newton são essenciais e suficientes para vivermos o dia a dia. Na Terra, essas leis fundamentais regem todos os acontecimentos e não precisamos saber sobre outras visões e interpretações que possam mudar a nossa visão de vida normal. Nesses últimos quatrocentos anos, desde 1700, somos influenciados pela ideia mecanicista da realidade. No entanto, com o advento de novas visões da realidade, surgidas no começo do século passado, 1900, com a constante de Planck, mostrando o a descoberta da menor energia possível da existência do Universo, um quantum de energia, que virou lei fundamental.

Em 1905, com a nova visão do Universo, com as descobertas de Einstein, que culminaram com a teoria da relatividade restrita e geral, onde tudo começou a mudar e a visão newtoniana, com a teoria da gravitação universal, que estabelece as relações entre os corpos, em um universo interligado pela atração gravitacional, sofreu uma mudança em seus conceitos, sendo acrescidos de novos dados observados, como a interação entre o espaço e o tempo, como uma unidade única e inseparável: o espaço-tempo.

E o mais chocante dessa nova visão, resumindo muito e de forma precária, é que o espaço-tempo é atraído pela gravidade de corpos de massa variadas. Isso quer dizer que, como a luz, ela sofre desvios; então, o espaço-tempo é atraído pela gravidade de massas estelares. Como? Chocante para nós que vivemos na Terra sob a influência das leis de Newton. Então o espaço-tempo é curvado, como a luz que sofre desvios e se torna curva, o que significaria que o tempo não é absoluto e que o tempo se curva junto ao espaço por forças gravitacionais. Então o tempo não é mais uma constante fixa e o que passou é passado, e o que está por vir é futuro, como se o tempo, nessa nova visão, tivesse um caminho único e inexorável, mas na verdade o tempo têm três coordenadas, como na visão de Stephen Hawking, que criou o tempo imaginário, como se fosse uma esfera, distinto do tempo real, em interação com este. Então, podemos especular, com a nossa ignorância, que podemos estar num ponto onde eu "consigo" ver o passado, o presente e o futuro, simultaneamente. Por aí vai a nossa imaginação.

No entanto, as pessoas no cotidiano continuam no seu labor diário sob as influências das leis de Newton, até Maxwell, em 1865, com a integração do campo elétrico com o campo magnético, onde tudo mudou e onde tudo começou, novamente.

Mas, algo surgiu de forma inusitada, com as descobertas das décadas de 20 e 30 do século passado. A descoberta do mundo microvibratório, o mundo da física quântica, com leis que quebraram todas as leis existentes até então. Onde os acontecimentos atômicos ocorrem de forma não compreensível pela mente humana newtoniana-cartesiana-maxwelliana-einsteiniana (até a velocidade da luz). Tudo ocorre de forma não local, o efeito pode vir antes da causa, é o mundo onde as leis de Newton não funcionam mais, nem no macrocosmo como no microcosmo.

As leis novas, como o princípio da incerteza de Heisenberg, onde não se pode definir, simultaneamente, a posição e o momentum (velocidade x massa) de uma partícula. Se descobrirmos a posição da partícula, ou do elétron ou do fóton, então não conseguimos saber o seu momentum e vice-versa. Um elétron pode passar simultaneamente por duas fendas, mas se formos olhar o elétron passa somente por uma fenda e não pela outra e se olharmos na outra fenda veremos o elétron passando e não o vemos na outra fenda, no entanto na imagem projetada em uma tela, imprime uma alternância de onda. Então a luz, como uma onda eletromagnética se comporta, simultaneamente como partícula e como onda, somente que não podemos determinar essas duas propriedades de forma

simultânea. O observador interfere no objeto observado. A dualidade onda-partícula, como a luz, que se comporta como um fóton (como se fosse composta de partículas – como pequenos grãos de areia), mas a luz se comporta também como uma onda.

Quando é vista como onda, a luz parece ser capaz de estar em dois lugares ao mesmo tempo ou mais lugares ao mesmo tempo, como quando passa através de buracos no guarda chuva e produz um padrão de difração. No entanto, quando a captamos em um filme fotográfico ela se mostra separada, ponto por ponto, como um feixe de partículas.

A lei da complementaridade de Bohr, o paradoxo da dualidade onda-partícula. Se olharmos a luz de um modo (foto de difração de um elétron) onde estamos revelando a natureza de onda, mas se olharmos a luz de outro modo (seguir a trajetória em uma câmara de condensação) ela se comporta como partícula.

A descoberta de De Broglie de que o comportamento dual, isto é, onda-partícula, da radiação também se aplica à matéria. Desse modo, as partículas deveriam apresentar, sob certas circunstâncias, propriedades ondulatórias.

A antipartícula, o pósitron de Dirac, em contraste da antimatéria em relação à matéria. A descoberta do neutrino por Pauli, que estabeleceu o Princípio da Exclusão de Pauli, que implica que as funções de onda de dois elétrons são anti-simétricas pela troca de coordenadas espaciais e de spin. Definiu os bósons, como os fótons e os férmions, como os elétrons.

O holomovimento de David Bohm, que definiu a totalidade e a ordem dobrada e implicada. O mundo holográfico em que vivemos, como sendo uma projeção de um mundo maior, o holomovimento.

Tudo mudou. Ocorreu a evolução da tecnologia: dos satélites, da televisão, dos computadores, telefonia sem fio e uma enorme de aplicações quânticas na evolução da humanidade.

Contudo, a nossa mente comum, cotidiana continua no seu labor diário, sob a influência das leis de Newton, utilizando toda a tecnologia desenvolvida sem questionar ou ficar abismada com tudo que está sendo desenvolvido. Levantamos, saímos para o trabalho e voltamos e continuamos com nossa rotina diária, como se tivéssemos na idade média, em vez de andar de carros velozes estaríamos andando de charrete ou carro de boi. Com a mesma visão do dia a dia.

Utilizamos a tecnologia moderna, com o nosso conforto e com os nossos eletrodomésticos baseados nessas novas tecnologias, no novo advento da Física Quântica.

No entanto, nada nos faz mudar o nosso modo de pensar newtoniano-cartesiano, mecanicista, determinista, onde tudo é determinado, por leis fundamentais de funcionamento terrestre, as leis de causa e efeito.

Agora, voltamos, após esse preâmbulo, o que acontece com a nossa mente dividida e fragmentada. Acontecimentos, que funcionam no mundo micro e no mundo cósmico, e que nos afetam, mas como não conseguimos entender, pois não temos meios de observar, pois os nossos cinco sentidos funcionam no nosso mundo cotidiano, imaginamos que estes sentidos são os nossos únicos meios de se comunicar com o mundo exterior e o nosso mundo interior. Não conseguimos incorporar as observações sutis, intuitivas, perceptivas em nosso cotidiano, esse mundo invisível, incognoscível, não compreensível, passa por nossas mentes, de forma dividida, fragmentada, em formas incompreensíveis e que nos fazem ficar perdidos e entramos numa visão planar de “achismos” e de dúvidas incompreensíveis que nos veem à mente.

Você percebeu como a nossa mente funciona e você teve a coragem de mostrá-la sem justificativas e segurou a barra com as "críticas" contumazes que escrevi sobre você.

Na verdade, vivemos sob essa influência do mundo exterior, com estímulos exteriores nos orientando e nos conduzindo, todos correndo em busca de conhecimento e de si mesmo e como o que buscamos não está fora de nós, mas no nosso interior, então, essa busca é totalmente fragmentada. Diríamos que uma pessoa busca um determinado conhecimento, mas como está no primeiro andar, por exemplo, de um prédio, a sua visão é parcial, baseada no que consegue "enxergar nessa altura. É incompreensível as idéias de alguém que está, por exemplo, no décimo andar do seu prédio. Essa pessoa encontra com você e diz que, olhando pela janela do seu apartamento do décimo andar, vê montanhas na linha do horizonte, as nuvens, o nascer e por do Sol em sua totalidade. E você, no primeiro andar, pensando que está vendo no mesmo nível do amigo do décimo andar, olha e diz: aquele cara é esotérico, diz que vê montanhas no horizonte e tudo o mais, e eu olho pela janela do meu apartamento e vejo prédios e mais prédios em volta. Então, você, em seu nível de observação, não consegue compreender aquilo que foge da sua própria visão cotidiana, estranhando as visões incompreensíveis de outros que estão olhando de outros andares.

Pois, em seu cotidiano, não há necessidade alguma de ter essas "visões" de "montanhas", ou o que quer que seja que fuja da "sua visão" diária do seu "mundo", onde vive de acordo com o que possa assimilar.

Você entendeu (ou compliquei mais que devia?) que não podemos utilizar as mesmas formas de observar para todas as coisas de escalas e mundos diferentes. Precisamos utilizar técnicas adequadas à cada mundo de observação. Não podemos generalizar e julgar com os mesmos parâmetros tudo, de forma igual: os mundos físico, vital e espiritual ou abstrato. Cada mundo tem as suas próprias técnicas de observação. O mesmo ocorre com observações do mundo microvibratório, o mundo normal e o mundo macrocosmo, pois incorreríamos em erros de interpretação ao utilizar a mesma visão baseada em nossos conceitos newtoniano-cartesianos. O mesmo ocorre quando mudamos de escalas de observação, pois em cada escala vemos detalhes de diferentes ângulos e de proporções e tamanhos diferenciados que requerem uma observação metodológica adequada a cada situação. As generalizações, as convenções mentais pré-estabelecidas nos conduzem a igualar coisas diferentes e diferenciar coisas semelhantes.

Em síntese: não julgue a priori, baseados em seus próprios conceitos da realidade. Analise e observe, sem pensar. Anote. Verifique com que frequência o fenômeno ocorre, qualquer que seja. Se caso não conseguir entender pelo o que o objeto está contando, então vá repetindo a experiência e com o tempo o objeto revela mais informações e assim você vai aumentando o seu conhecimento. Não tente explicar o inexplicável, pois o mundo real é um enigma, como diria David Bohm, que mostra que o mundo, em sua totalidade, se comporta de forma dobrada e implicada e nós, no dia a dia, procuramos entender o que não é possível de ser entendido.

Só entendemos quando o fenômeno é desdobrado e explicado. Como por exemplo: elétrons percorrendo um fio carregam informações dobradas e implicadas, não compreensíveis, pois cada elétron não é diferente do outro, no entanto, quando encontra o decodificador, como no caso de uma televisão, ele se torna desdobrado e explicado, como o que nós vemos na tela da televisão, na forma compreensível por nós. E como só nos preocupamos com o que estamos vendo (explicado e desdobrado) não nos damos conta que para acontecer esse fenômeno que observamos e damos atenção foi necessário um "transporte" de informações de forma dobrada e implicada, não explicável e complexa, quântica, não sendo possível ser avaliada com a visão comum, do dia a dia. Por isso, quando não compreendemos um determinado fenômeno que nos atinge tentamos explicá-lo com a "nossa própria visão" cotidiana, de forma igual na interpretação de tudo, de

forma simplista e ingênua. É claro que geramos uma total fragmentação e confusão de idéias jogada ao leu sem pé e nem cabeça.

Após esse breve introito, “pouco prolixo”, vamos responder às suas perguntas, descritas abaixo:

- Quanto à radiação ionizante, o gás radônio, eu sou totalmente leigo, e por favor, gostaria então de esclarecer algumas dúvidas:

1 - O que origina esta situação?

- O gás radônio é um gás inodoro, invisível e invisível, que ocorre em locais diversos, de forma irregular na superfície, como uma projeção de um fenômeno que vem das rochas que sofreram alterações com o passar do tempo, cerca de dez milhões de anos, e que devido a essa alteração de elementos radioativos ionizantes naturais que essa rocha contém como os elementos químicos tório e rádio. O tório sofre desintegração atômica se transformando em rádio e este em gás radônio e este em polônio, até a estabilização na forma de chumbo. Essa emissão radioativa é débil, em ínfimas quantidades, não sendo possível ser captada por quaisquer instrumentos construídos pelos homens, até o momento. Só é possível perceber essa radiação através da percepção humana, tendo como instrumento de medição a radiestesia. Não sendo perceptível pelos cinco sentidos, normais.

2 - Ela ficaria circunscrita ao local (terreno) da nova casa, ou poderia estar afetando uma área maior, na qual a casa foi construída?

- Como o gás radônio é uma emissão radioativa ionizante derivada da desintegração atômica do rádio, e como o rádio contido nas rochas se concentram , após longo período de alteração, por processos de desagregação mecânica, química e outros, por fatores externos como penetração de águas, rupturas nessas rochas que contém esses elementos radioativos, e como são processos desagregadores ocorridos ao longo do tempo, então essas faixas de radiação, projetadas na superfície do terreno como manchas irradiadas irregulares, não é possível determinar o seu tamanho, ou a extensão de sua superfície de influência, a não ser que venha a ser mapeada e determinada a área superficial. Podendo se estender por áreas enormes, atingindo dezenas a centenas de casas, para mais ou para menos. Veja em meu site, em matérias, o artigo onde explico esse fenômeno.

3 - Resolver somente o problema desta radiação na casa é suficiente ou é necessário um perímetro de abrangência maior?

- O trabalho é realizado somente e unicamente na residência da pessoa, residência ou apartamento.

4 - É um problema comum ou não?(de casa 10 casas que você analisa, qual a frequência com que identifica um problema similar?)

- Não existe uma estatística para fenômenos naturais, pois cada local, cada tipo de rocha, as mudanças climáticas, o tempo de exposição dessas rochas às intempéries, a espessura de solo de subsuperfície, as características da rocha, quanto à sua composição química e mineralógica e resistência às alterações de desagregação exteriores, não sendo possíveis de ser determinadas de forma controlada. Cada local tem as suas próprias características e devem ser analisadas como únicas. Cada local deve ser analisado utilizando o método sistematicamente. Não se pode fazer generalizações baseadas em experiência adquirida em um local e estender o mesmo raciocínio para outros locais, como fazem as pessoas com o raciocínio cotidiano e pensamento comum.

5 - Existe uma classificação de níveis de intensidade com que esta radiação ionizante se apresenta?(no nosso caso, é pequena, média ou grande?)

- Cada local deve ser medido e analisado como único, não existe linguagem generalista. Deve-se quantificar o que está emitindo no local e verificar e analisar a

radioatividade ionizante que está afetando cada pessoa da moradia, em relação ao seu tempo de moradia nesses locais. Os parâmetros não são genéricos, pois cada pessoa tem as suas próprias características, relacionadas com o seu tipo de vida, alimentação, hábitos e condutas. Mesmo assim deve-se levar em conta o tempo de exposição, como se a pessoa passa o dia e a noite nesses locais irradiado, ou se a pessoa só dorme nesses locais e passa o dia em locais equilibrados, ou se dorme e trabalha em locais irradiados. Os fatores são muitos, portanto não se deve criar "convenções mentais" e estabelecer "regras" e generalizações.

6 - O que implica, a médio e longo prazo, a permanência desse gás radônio sem que seja corrigido?

- Como disse: o tempo de exposição e todos os fatores citados anteriormente, somados, podem definir, para uma determinada pessoa, o tempo de exposição e a possibilidade dela ficar doente gravemente. A radiação ionizante, como a do gás radônio, emitida por rádio e/ou tório é do tipo de radiação gama, destruidora de células, pois é uma radiação acumulativa, por isso a denominação ionizante, pois ioniza os elétrons dos átomos e esses elétrons podem chegar ao seu ponto máximo de energia e dar um "salto quântico" com emissão de um fóton, em todas as células, que serão afetadas, em quantidade de bilhões de células e, então, a doença aparece, como se tivesse aparecido de repente, apesar dos avisos (dores de cabeça, colesterol alto, insônia, ou levantar cansado, fraqueza, formigamento das mãos e dos pés, etc.), sendo que esses sintomas não são interpretados pela ciência oficial como sendo devidos à radiação ionizante vindas da terra, na forma de gás radônio, já que não têm instrumentos que meçam.

7 - A única possibilidade possível de correção é através do teu método, que precisa ser reaplicado a cada quatro anos?

- Não sabemos quantos métodos existem no mundo que possam atuar na mudança de energia dos locais com radiação ionizante. Acredito que não seja único. Países como a Alemanha, Rússia, Inglaterra, França e Espanha tenham métodos eficazes, pois a radiestesia é aplicada há mais de uma centena de anos, haja vista a bibliografia conhecida, principalmente da Alemanha, no entanto, como não divulgam esse conhecimento na mídia, não podemos saber com certeza desta realidade.

Abraços Marcos

De: M.

Enviado: Qui 3/03/11 18:39

Para: geomarcos@terra.com.br

Assunto: Re: Fwd: FW: radiestesia/radiônica/geobiologia

Marcos, boa noite!

Obrigado mais uma vez; você gosta de compartilhar teu conhecimento e isto é muito nobre.

Não houve nenhum estoicismo(rs) como vc demonstra em eu suportar ou aceitar tuas críticas.

As críticas incidem sobre o ego que eu utilizo. Eu não sou esse ego, eu sou a consciência que se utiliza dele, e que por ele é aprisionada e limitada o tempo todo. Portanto, suas críticas me incomodam menos do que incomodariam uma pessoa que tem um carro, e pouco apego a ele, e ouve um amigo dizer: teu carro é ruim, é feito, etc...

Mas suas críticas, ao ego, estão fundamentadas...meu ego está precisando de sérios reparos...rs... como um carro, deve estar precisando de uma revisão geral...rsssssssss

Já sofri tantos golpes nele e renasci das cinzas tantas vezes, que os laços de apego se soltaram em muito...

Por muito tempo mergulhei na metafísica....e deixei de buscar através da mente finita compreendero infinito, é enlouquecedor...o realidade é não racional, então prá adentra nela é necessário buscar um caminho não racional, não intelectual. Mesmo a física quântica toca nas bordas do Absoluto, mas não adentra no palácio do Rei.

Meu raciocínio não é tão mecanicista, apesar de muitas vezes eu buscar respostas ou soluções pragmáticas, cartesianas, mesmo sabendo que não são soluções completas, definitivas. "Todas as verdades são meias verdades" (Corpus Hermeticum).

Não verdade, a ânsia por estas respostas objetivas é prá atender minha mãe, que ainda está agoniada com o problema da casa e ainda não se convenceu de que não existam problemas espirituais no local, haja vista a natureza surrealista das coisas que lá aconteceram, sempre gerando muitos e muitos problemas atípicos em cada etapa da obra. Se não há, ela se convenceu de que há...e é uma tarefa difícilíssima eu conseguir limpar esses clichês psicoastrais que pululam no lugar....eu mesmo acabei me convencendo da natureza metafísica dos problemas que assolaram o lugar.

Estou com uma tarefa difícil nas mãos.

Gostei muito do teu texto, do conhecimento, de tudo que passou de forma até sintética, você deve ser um bom professor.

Bom uma ou outra pergunta ou não compreendi de todo e vou refazê-la, talvez a pergunta não foi clara e objetiva, a despeito da resposta.

- 1) Qual o custo deste teu trabalho à distância?!
- 2) Teria como dar um pequeno detalhe ou um esboço rápido sobre no que consiste o trabalho, qual técnica utiliza? Se utiliza gráficos, elementos, etc...?!
- 3) A sua técnica de correção para radiação ionizante é ensinada em seus cursos? Eu gostaria de uma programação (caso tenha), de seus cursos.
- 4) É comum, dentre as pessoas que te procuram e cujas fotos você analisa, haver o problema de radiação ionizante pelo gás radônio? De cada 10 análises fotográficas que vc tem feito, em quantos casos você tem diagnosticado a presença de radiação ionizante?
- 5)O se método de diagnóstico tem se mostrado eficaz no sentido de descartar o problema espiritual/metafísico quando ele não existe no local? No local, só confirmando, a memória do terreno, que você leu pelas fotos denota que realmente não existe uma imantação pretérita negativa, nem portal, nem dinâmica de forças metafísicas?!(Só confirmando).
- 6)Você utiliza alguma técnica para limpar o mental do local e das pessoas, a fim de mudar o padrão vibratório e a ideação mental nociva gerado pelos humanos no local, ou esta parte é da Cida Guerreiro?

Muito grato pelo teu tempo, pelas tuas palavras, pelo importante texto que me mandou.

Um abraço.

M.

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Sex 4/03/11 14:49

Para: M.

Assunto: Re: Fwd: FW: radiestesia/radiônica/geobiologia!

Oi, M!

"Todas as verdades são meias verdades" (Corpus Hermeticum). De fato o que você está colocando sobre os seus sentimentos e o de sua mãe a respeito do novo local de moradia pode ter "razões que a razão não explica". Para realizar as medições do local utilizo gráficos na própria foto onde identifico as anomalias microvibratórias eletromagnéticas nocivas. Utilizo um Kit de pêndulos hebraicos quadrado antigo que emitem a energia da palavra escrita (kit magia) para medir forças abstratas. Para utilizar esses pêndulos é necessário (conveniente!) fazer o curso do Cafarelli para identificar as forças positivas e distingui-las das maléficas. Pelo nível de sensibilidade de vocês identifico três possibilidades que podem estar acontecendo:

1. Vocês estão sentindo a emissão do gás radônio do novo local, à medida que seus pais moravam e você mora em locais sem radiações, logo sentiram essas diferenças sutis;
2. Pode ser necessário verificar se vocês estão espiritualmente afetados o que levaria a estranhar o novo local;
3. Se de fato existem forças abstratas no novo local e eu não consegui captá-las.

Sugestão: marcar uma consulta com a Aparecida Guerreiro para dirimir dúvidas no que se refere a vocês.

Levar as fotos do local para o Cafarelli para verificar se têm anomalias abstratas, pois ele é um dos maiores especialistas nesse espectro de mundo extra-físico. Se caso ele perceber algo estranho, levá-lo diretamente ao local onde ele dará um diagnóstico completo e correto. Eu, em muitas ocasiões, identifico as forças, mas não entro nos detalhes, pois não é o meu trabalho, por isso indico o Cafarelli para os locais com forças abstratas e a Cida para as pessoas afetadas espiritualmente.

Respondendo:

1) Qual o custo deste teu trabalho à distância?!

- O custo em uma residência do padrão da dos seus pais é de R\$00,00, com duração do trabalho por quatro anos. A planta deve ser xerocada, sem emendas, com nome da rua, número, bairro, cidade, estado e com uma setinha indicando o norte magnético, escrito, na seta, NM. São dezesseis anos de trabalho, com realização de trabalhos em residências, comércios, indústrias, sítios, etc... em cerca de 4.000 imóveis e medido, aproximadamente, umas quinze mil pessoas.

2) Teria como dar um pequeno detalhe ou um esboço rápido sobre no que consiste o trabalho, qual técnica utiliza? Se você utiliza gráficos, elementos, etc...?!

- Utilizo a planta do local e aplico geometria de proporções harmônicas, utilizando a radiestesia, para neutralizar as energias físicas elétricas transformando-as em magnéticas explicações maiores em meu site.

3) A sua técnica de correção, para radiação ionizante, é ensinada em seus cursos? Eu gostaria de uma programação (caso tenha), de seus cursos.

- Não tenho ensinado Geobiologia em cursos pela dificuldade dos alunos acompanharem. Como exige um conhecimento das ciências da Terra, eles não conseguem entender. Seria um curso apropriado para profissionais da área de exatas e biológicas e arquitetônicas.

Outro entrave: é necessário ser um exímio radiestesista. Não se aprende geobiologia sem a radiestesia. Já cheguei a dar um curso de seis meses, uma vez por semana (quatro horas) e percebi que os alunos não treinavam em casa e assim acabavam se auto-desestimulando e desistiam do curso. Começava com quinze

alunos e acaba de 5 a 3 alunos ("culpa do professor?" e/ou "dos alunos?", "da complexidade do assunto?". Acredito que nos três juntos).

Um curso ideal seria em uma Faculdade ou Universidade. Um curso oficial, onde o aluno receberia um diploma. Isso daria a chance para o "professor" "ferrar" o aluno que não estudar ("zero e falta"), como também do aluno exigir mais do professor. Outra coisa: um curso com duração de: 2 a 3 anos, com aulas uma vez por semana. Envolvendo, inclusive, uma mudança de paradigma mental; mudanças de conceitos mentais pré-estabelecidos; mudança na visão da realidade, de planar, mecanicista, para espacial, quântica.

Cursos imediatistas de um só assunto: geobiologia não seria possível, pois essa ciência, ou melhor, para-ciência, não se aprende de forma mecânica é preciso desenvolver a percepção, a intuição e compreensão de uma realidade multidimensional. Um curso de transformação, desenvolvimento e transformação do ser-humano.

Minha imaginação e fantasia de um verdadeiro curso de geobiologia. Sendo a geobiologia como uma forma para o homem libertar a sua essência, do seu ser, do jugo da personalidade-ego.

4) É comum, dentre as pessoas que te procuram e cujas fotos você analisa, haver o problema de radiação ionizante pelo gás radônio? De cada 10 análises fotográficas que vc tem feito, em quantos casos você tem diagnosticado a presença de radiação ionizante?

- É interessante notar que: a maioria das pessoas que me mandam fotos de suas residências, do Brasil todo e algumas de Portugal, da Argentina, mostra a presença de gás radônio.

As pessoas quando me procuram, quase com certeza, apesar de me procurarem pelos motivos que elas acham que são importantes, mas na verdade secundários, é por causa do gás radônio.

Os motivos que elas alegam: não dormem, ou dormem e levantam cansadas, ou por que tem uma torre de micro-ondas nas proximidades, ou algum gerador de alta tensão perto de suas casas, ou por água subterrânea nas imediações, ou por que passaram por todos os médicos e continuam com enxaqueca e assim por diante.

Quando analiso o local: gás radônio!

5) Seu método de diagnóstico tem se mostrado eficaz no sentido de descartar o problema espiritual/metafísico quando ele não existe no local? No local, só confirmando, a memória do terreno, que você leu pelas fotos denota que realmente não existe uma imantação pretérita negativa, nem portal, nem dinâmica de forças metafísicas?!(Só confirmando).

- De fato eu utilizo um método de medição bem simples, como disse acima: utilizo um kit magia básica (vide livro do Antônio sobre esse tipo de radiestesia). Venho trabalhando cerca de quinze anos com o Cafarelli e em todos os locais eu vou antes e capto anomalias abstratas (quando existem!) e indico para uma limpeza energética. O Cafarelli tem aceitado e me indicado, para ir antes ao local e dar um diagnóstico. No entanto, quem é o especialista nessa área, abstrata, é o Cafarelli, sem sombras de dúvidas. Simplesmente eu meço, com método, e se meu organismo-mente-percepção-intuição vai indicar a presença ou não de anomalias abstratas. Não julgo, não penso, meço.

É confiável? Não, obrigatoriamente. Reafirmo que minha especialidade é de forças físicas, onde utilizo cerca de cinquenta gráficos: para medir o local (20) e para medir pessoas que moram no local (30).

6) Você utiliza alguma técnica para limpar o mental do local e das pessoas, a fim de mudar o padrão vibratório e a ideação mental nociva gerado pelos humanos no local, ou esta parte é da Cida Guerreiro?

- Quem realiza a limpeza do local é o Cafarelli, incensando o local com cerca de quarenta produtos, entre ervas, etc... (?). Enquanto que a Cida trabalha com as pessoas, com emissão de energia através da radiônica, etc... (?).

Abraços Marcos.

Ainda não analisei a primeira parte do seu texto. Em outra ocasião!

De: M.

Enviado: Seg 28/03/11 13:40

Para: geomarcos@terra.com.br

Assunto: Re: Fwd: FW: radiestesia/radiônica/geobiologia!

Boa tarde Marcos!

Eu devo aguardar que o Cafarelli faça a análise nas fotos ou devo entrar em contato imediatamente com ele? Ele te passará os resultados da análise dele?!

Até então, muito grato.

abraços.

M.

Em 25 de março de 2011 20:36, <geomarcos@terra.com.br> escreveu:

M! Boa noite! Primeiramente é necessário, realmente, resolver essa situação das possíveis forças abstratas. Entre, como falei, em contato com o Cafarelli. Estou enviando cópia para ele deste E-mail para ele dar algumas considerações.

Depois, sim, vamos ver o problema da radiação ionizante. Tem tempo, não afeta ninguém de imediato, precisa anos de exposição à radiação. Vamos por etapas.

Abraços Marcos

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Qui 28/04/11 13:51

Para: M.

Oi, M! O Cafarelli enviou o E-mail abaixo e você não deve ter recebido. O Cafarelli é um neófito em computador, portanto ele deve ter pensado que enviou e nada aconteceu.

Faça o curso de **Auto defesa psíquica**. É importante para abrir a mente para o mundo abstrato. Ver a realidade subjacente como realmente ela é.

Abraços Marcos

De: Instituto Mahat [mailto:mahat@institutomahat.com.br]

Enviada em: quinta-feira, 31 de março de 2011 17:03

Para: M.

Caro M. Bom dia!

Ao examinar as fotos que me enviou, não constatei problemas abstratos / espirituais "plantados" no imóvel, bem como no terreno.

Apenas intensa interferência de energias desequilibradas de subsolo (Geopatogemias).

Quanto aos contratempos passados por vocês durante a obra, notei uma interferência em seus pais e em você que já havia sido instalada antes do início da construção. Como auto-magia e desequilíbrios psico-espirituais em vocês três.

Um fato que poderia ter interferido nos problemas ocorridos no decorrer dos trabalhos pode ter sido influências de pessoas que teriam vontade de adquirir o terreno antes de vocês e não conseguiram.

É importante saber se seus pais estão felizes em morar neste local e nesta casa, pois qualquer um deles que estiver descontente poderia, também, colaborar para o mau agouro.

É fato que tanto seus pais quanto você estão com problemas de magia, auto-magia e desequilíbrios psico-espirituais que deveriam ser corrigidos.

Suas atuações em radiestesia em momentos de stress não o ajudam na solução ou possível correção dos problemas; me parecendo, também, que a instrução que você tenta ter a respeito estão um tanto confusas.

Como os problemas de desequilíbrios são de ordem pessoal aconselho que marque consulta com Maria Aparecida.

Ligue para (11) 2967-3177 e fale com Angela secretária dela para marcar.

Se quiser falar comigo para melhores informações, me ligue (11) 2955-8460, ou venha conversar pessoalmente o que eu prefiro.

Abraços.

João Oreste Cafarelli.

De: M.

Enviado: Qui 28/04/11 15:37

Para: geomarcos@terra.com.br

Boa tarde Marcos!

Obrigado.

Lendo a resposta do Cafarelli, parece que ela diverge um pouco da tua opinião sobre problemas geopatogênicos no local???

Parece que você disse que não havia constatado tais problemas?! Ou eu que não soube interpretar???

Eu adoraria fazer este curso, inclusive estou de férias até 9 de maio, porém eu já estou com viagem marcada e paga pra Ubatuba, eu pego o ônibus hoje à noite e volto só dia 04.

Eu peço, por favor, para me avisar sobre o próximo curso nesta linha, quando ocorrer.

Mas agora fiquei preocupado quanto ao que ele falou sobre energias geopatogênicas...eu pensei que não houvesse um problema "físico" no local.

Desequilíbrios pessoais, em parte são também em consequência de tudo que aconteceu e tem ainda acontecido, não sei como meus pais resistiram tanto até agora...eles sofreram demais já...sendo meu pai uma pessoa já doente, desde antes da obra; quanto à parte espiritual, temos tentado e muito, muitos caminhos.

Abraços.

M.

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Qui 28/04/11 18:38

Para: M.

Oi, M! É claro que avisei sobre a radiação ionizante, mas como eu escrevo demais acabo confundindo a cabeça das pessoas. Veja o nosso diálogo sobre a radiação (cortei aqueles diálogos longos que escrevi e destaquei sobre a radiação ionizante. Expliquei tudo e você, naquele momento não podia realizar o trabalho de mudança de energia, pois ainda pensava que tivessem forças abstratas. etc... e que também a situação econômica estava instável.

E eu respondi também que essa radiação afeta as pessoas a longo prazo, apesar de entrar em ressonância com nossas células, mas em um prazo curto de um ano a dois anos não é tempo suficiente para afetar alguém. Eu disse que quando tudo equilibrasse poderíamos realizar o trabalho mais para frente. Não há motivo, de imediato, de preocupação com a radiação. OK! Segue os nossos diálogos:

Oi, M! Acho que escrevo demais e acabo confundindo a mente das pessoas. Sim! Na residência de seu pai tem gás radônio. Veja o que eu escrevi para voce (se reporte para o item 5):

Em 2 de março de 2011 11:50, <geomarcos@terra.com.br> escreveu:

Oi, M! Hoje, 4a. feira, às 11:17 hs, encontrei um pouco de paz. Logo à tarde, dentista, trânsito, chuva, etc... rotina do paulistano.

Vamos começar: veja bem: uma foto que saiu fora do padrão não significa que tenha "algo" especial. É a mesma coisa quando pessoas me comunicam que um quadro pendurado caiu e logo a pessoa fica alarmada com "forças abstratas", inclusive elas se sentem mal. Eu digo: a senhora não viu se o prego soltou da parede? As fotos me lembram daquele filme "besta" que virou uma série: não me lembro agora. A pessoa recebia um telefonema e pronto! Ela estava condenada com a moça que saía de um poço e passava pela tela de televisão, lembra desse filme e outros? Aí a foto da pessoa saía toda distorcida.

A nossa mente cria fantasias e acabamos fazendo auto-magia. Para evitar isso é necessário educar o cérebro e utilizar o "método". Qual? Até uma dona de casa sabe que para cozinhar tem que seguir um método rigoroso (elas sabem, mas não sabem que sabem! capixe?). Se elas anotassem cada tempero que coloca, etc. , poderia escrever um livro sobre receita, tipo Dona Benta.

2. O seu pai está sem anomalias eletromagnéticas e sem problemas espirituais. Ele parece que é diabético. O organismo precisa de tratamento médico, mas o que ele tem não está relacionado com o antigo local de moradia.

3. A sua mãe também não têm problemas físicos relacionados com o local de moradia, pois, como coloquei acima, não têm anomalias nocivas. No entanto, ela está com o campo áurico, os corpos sutis afetados, provavelmente por auto-magia, o que é comum nas pessoas que, de repente, encontram problemas na vida cotidiana, que não conseguimos entender e acabamos nos identificando e entramos em ressonância com a confusão do não entendimento do por quê? Das coisas estarem acontecendo da maneira "errada" que ela interpreta como sendo de origem "abstrata" gerando todo tipo de confusão mental. Em outras palavras: a pessoa "cria" os fantasmas.

4. Você está bem em nível físico, pois não tem anomalias eletromagnéticas nocivas em sua moradia. Vi pela foto. O seu "problema" é outro. Você é um "mestre" da auto-magia, por isso que você está afetado espiritualmente. Você se identifica com as coisas (haja vista com a foto desfocada!), e acaba entrando em ressonância com "forças" invisíveis, imaginadas por você mesmo.

Mudar a forma de ver a realidade. Aprender a usar o método de observação sistemática. Que método? Não existe um método para tudo, é isso que muitas vezes buscamos.

Não! Não existe um método único, pois cada observação, cada coisa observada, cada situação é necessário utilizar o método específico para cada ação e as observações não podem ser baseadas em "convenções mentais" pré-estabelecidas.

Cada situação é única e deve ser observada como única, sem idéias pré-concebidas. Esvaziar a mente e observar para que o "objeto de observação" "conte" a sua própria história, sem julgamentos mentais, emocionais e suas ações em nível inferior do "mundo das máquinas" dos cinco sentidos, newtoniano-cartesiano.

É necessário utilizar a técnica do "pensar sem pensar" (veja em meu site, sobre ondas de forma). Mas tudo isso que eu estou falando não para confundir mais a sua cabeça.

Veja a técnica que utilizo: analiso as fotos com método rigoroso e o que está na foto "me conta" a sua própria história, pois está gravado, atômicamente, as informações da época, ocasião, em foi tirada. Se a foto tem distorção, não interpreto de forma emocional, agindo de forma não técnica.

5. A nova residência não têm "portais extra-físicos" ou qualquer coisa que pudesse existir no "universo" a não ser que o local não tem "gravado" qualquer informação espiritual negativa. O local é livre de qualquer problema espiritual.

No entanto o local novo, da nova moradia, tem radiação ionizante: gás radônio", que pode afetar a pessoa com o passar do tempo, Relato, exaustivamente, em meu site sobre essa radiação. É necessário realizar uma correção. Eu realizo essa correção, através da planta do imóvel - nome, rua, número, bairro, cidade e com uma setinha indicando o norte magnético - exatamente como no local). Esse trabalho tem duração de quatro anos. Portanto: a cada quatro anos deve ser feito novamente o trabalho, pois o gás radônio, que vibra 100 trilhões de vezes por segundo afeta diretamente os nossos elétrons de nossos átomos de nossas células. O gás radônio está emitindo no local há cerca de 10 milhões de anos. É inexorável, no entanto é acumulativo e para afetar as pessoas em nível celular é necessário ela residir no local durante, pelo menos, dez anos e quando elas chegam em quinze anos me procuram e como é comum entre os homens: após os quatro anos, como elas melhoram, e como elas não conseguiram assimilar que o radônio afeta profundamente as suas células, então elas não realizam mais o trabalho comigo. Veja a importância da ignorância!

Lembrete: essa anomalia não tem nada a ver com os problemas que aconteceram com a construção do imóvel, E tampouco os problemas estavam relacionados com forças extra-físicas, ou abstratas, ou espirituais, ou por haver "portais" (do "inferno"). Simplesmente não passam de incompetência humana. Não imagine coisas, observe, sistematize a mente e anote os acontecimentos e veja espacialmente. Não julque com a mente mecanicista, racional, emocional e não interprete com o que aparece na cabeça.

Abraços Marcos